

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

Concurso Nacional Combinado, Iniciação, Preliminar e CNC *



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

Local: Polo Equestre Rio Frio

Data: 13 de Fevereiro de 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 17 de Outubro de 2014
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição 2015, Efetivo 1 de Janeiro de 2016
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, aprovado em 30 de Janeiro de 2013,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2015
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 13 Maio 2013
- Regulamento Anti-Dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Data 22/01/2016

Departamento Técnico



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2. Aptidão para competir:

- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. *Estado de Saúde – Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. *Actos cirúrgicos – Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. *Éguas prenhes ou afilhadas – As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
- f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. *Áreas de Competição – Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas – As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

- d. *Estabulação em Eventos* – Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.

4. Tratamento e assistência aos Cavalos:

- a. *Assistência veterinária* – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.
- b. *Centros de Referência* - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.
- c. *Lesões na Competição* - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.
- d. *Eutanásia* – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.
- e. *Reforma* – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.

5. Formação:

- a. A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneiio e tratamento do Cavalo de Competição.
- b. Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DO CONCURSO** I CNC de Rio Frio

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

CNC Inic	<input checked="" type="checkbox"/>	CCN *	<input type="checkbox"/>
CNC Prelim	<input checked="" type="checkbox"/>	CCN **	<input type="checkbox"/>
CNC *	<input checked="" type="checkbox"/>	CCN***	<input type="checkbox"/>
CNC **	<input type="checkbox"/>	CCN	<input type="checkbox"/>
CNC ***	<input type="checkbox"/>		
CNC	<input type="checkbox"/>		
CNC-E	<input type="checkbox"/>		

DATA (dd/mm/aa): 13/Fevereiro/2016

LOCAL: Polo Equestre Rio Frio

Contacto do local do Concurso:

Morada: Polo Equestre Rio Frio Telefone: 212 319 661

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Agrícola de Rio Frio, S. A.

Morada: Herdade de Rio Frio
2955 – 014 Pinhal Novo

Telefone: 212 319 661

Fax: 212 319 629

E-mail: riofrio@rio-frio.eu

Website: www.rio-frio.eu

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do concurso: José Augusto Ramos Rocha

Secretaria do concurso: Maria Paz Palma

Gabinete de Imprensa: Erica Reis Pereira

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Abel Matroca

Morada: Rua Xanana Gusmão, 18
7350 – 320 Elvas

Telemóvel: 96 620 45 32

E-mail: abelmatroca@gmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)

A. Nível: Iniciação
Presidente: António Braz
Nº FEP: 1188

B. Nível: Preliminar
Presidente: Mariana Gil
Nº FEP: 1057

C. Nível: CNC *
Presidente: António Braz
Nº FEP: 1188

2. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)

Nome: Abel Matroca
Nº FEP: 891
E-mail: abelmatroca@gmail.com

Adjunto: Filipe Cacheirinha
Nº FEP: 1445

3. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)

Nome: Ricardo Portela Ribeiro
Nº FEP: 251

4. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe (ART. 544.6)

Nome: Jorge Umbelino
Nº FEP: 3573

5. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)

Médico: Assegurado
Telefone:

Ambulância a cargo dos Bombeiros Voluntários de Alcochete

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

6. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)

Veterinário: Dr. Jaime Capoulas

Telefone: 932037664

Observações: Qualquer serviço veterinário efetuado durante a prova bem como todos os materiais e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

7. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)

Ferrador: Sérgio Caldeira

Observações: Qualquer serviço veterinário efetuado durante a prova bem como todos os materiais e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

8. INFORMÁTICA:

Érica Pereira

9. SECRETARIADO:

Maria Paz Palma

Érica Pereira

Correspondência: Morada Sociedade Agrícola de Rio Frio, S. A.
Herdade de Rio Frio
2955 – 014 Pinhal Novo
Telefone: 212 319 661
Telemóvel: 91 671 32 09
Fax: 212 319 629
E-mail: poloequestre@rio-frio.eu

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CAMPOS DE PROVAS:

A) Ensino

Piso: Areia de Silica

Campo de aquecimento:

Piso: Areia de Silica

B) Obstáculos

Dimensões do Campo prova: 80 x 50 m

Piso: Areia de Silica

Campo de aquecimento:

Dimensões: 60 x 40 m

Piso: Areia

2. BOXES:

Dimensões: 4 x 3 m

Condições: Entrada em 12/02/2016 até às 18H00 e saída em 13/02/2016

Preço: 40 €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

Secretariado:

Morada: Sociedade Agrícola de Rio Frio, S. A.
Herdade de Rio Frio
2955 – 014 Pinhal Novo

Telefone: 212 319 661 Fax: 212 319 629

E-mail: poloequestre@rio-frio.eu Website: www.rio-frio.eu

Prazos:

Início: Desde já Fecho : 11/02/2016

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

Valor das inscrições por prova:

Nível: Iniciação	Valor: 25 €
Nível: Preliminar	Valor: 40 €
Nível : CNC *	Valor: 50 €

*Ao preço das inscrições acresce a taxa de IVA legal em vigor

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso:	5
Por prova:	3
Por cavaleiro:	5

Prémios: Troféus e laços para os 3 primeiros classificados

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Deverão apresentar-se em pista os primeiros 3 classificados (montados) de cada nível, logo após terminarem as provas.

2. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada. Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora. Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso. Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas. A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos. Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excecionais e com a aprovação do Júri de Terreno, a C.O. reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os atletas e responsáveis logo que possível.

4. RECLAMAÇÕES

Qualquer reclamação deverá ser apresentada por escrito ao órgão competente (Júri de Terreno ou Comissão de Recurso) juntamente com uma caução de 50.00 €.

VI. PROVAS

CNC Iniciação

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox)	450 m/min / 1750 m
Obstáculos (altura máx):	0,90 m
Obstáculos / esforços (nº):	16 / 16

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox)	325 m /min / 500 m
Obstáculos (altura máx):	1,00 m
Obstáculos (nº):	10
Tipo de piso	Sílica

CNC Preliminar

Ensino

Reprise:	Preliminar C (FEP – 2013)
Tipo de piso	Areia

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox)	450 m/min / 2200 m
Obstáculos (altura máx):	1,00 m
Obstáculos / esforços (nº):	19 / 21

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox)	325 m/min / 550 m
Obstáculos (altura máx):	1,10 m
Obstáculos (nº):	10
Tipo de piso	Sílica

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAJÃO

CNC *

Ensino

Reprise: CIC* - A (FEI / 2015)

Tipo de piso: Areia

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 520 m/min / 2800 m

Obstáculos (altura máx): 1,10 m

Obstáculos / esforços (nº): 22 / 26

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 350 m/min / 600 m

Obstáculos (altura máx): 1,15 m

Obstáculos (nº): 11

Tipo de piso Sílica